Resumo de notícias econômicas

07 de Dezembro de 2021 (terça-feira)

Ano 3 n. 228

Núcleo de Inteligência da Sedet

ADECE
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ S.A.

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 07 DEZEMBRO DE 2021

- Inflação de serviços ressurge após o alívio no isolamento social

- Queda na renda é entrave a reajustes altos no setor de serviços

- Automação na suinocultura brasileira

- Controle do Açúcar na produção

- Oferta de Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagro)

- Inflação e juros altos é barreira para o investidor em 2022

- Dados defasados permitem que governo ganhe R$ 10 bi a mais com venda da Eletrobras

- FMI diz que crescimento da China está desacelerando

- Petrobras conclui venda de três usinas térmicas

-Dólar encosta em R$ 5,70 e tem maior cotação desde abril

-Energisa investirá R$ 14,5 bi em distribuição de energia

-ONS eleva projeção de carga de energia no mês e reduz previsão para reservatórios

- Mesmo com a PEC dos Precatórios, governo vê rombo de R$ 2,6 bilhões

- Analistas veem inflação de 5,02% no próximo ano

Inflação de serviços ressurge após o alívio no isolamento social (07/12/2021)

O Estado de S. Paulo.

Com a vida voltando ao normal, abriu-se espaço para reajustes de preços dos serviços. A tentativa é tirar o atraso de um longo período sem repasse de custos. Entre julho e outubro, 92% de uma lista de 62 serviços teve preços majorados, como passagens aéreas, que subiram 107,2%. Houve reajustes de até três dígitos no período, caso das passagens aéreas (107,2%), seguido por aplicativos de transporte (47,4%). Só cinco serviços tiveram queda de preço, mostra levantamento da Confederação Nacional do Comércio (CNC) para avaliar o impacto da reabertura na inflação de serviços.

A realidade dos últimos meses é completamente diferente da que vigorava na primeira onda de covid-19. Com o isolamento social, entre março e agosto de 2020, metade dos itens da lista de serviços registrava deflação, com quedas expressivas. A outra metade tinha variação ainda positiva nos preços, porém pequena.

Com a reabertura das atividades, a inflação dos serviços usados pelas famílias se espalhou e subiu, em média, 2,8% no período. É o equivalente a mais da metade da inflação geral medida pelo IPCA acumulada em igual período – entre julho e outubro –, que foi de 4,3%, segundo o levantamento. O estudo usou dados da inflação oficial apurada pelo IBGE e seguiu a metodologia do Banco Central para classificar os serviços.

Desde julho, a inflação dos serviços prestados às famílias não para de aumentar a cada mês. Em outubro atingiu 1,04%, a maior alta mensal desde o início da pandemia. “Mascarada pela inflação da gasolina, da energia elétrica e dos alimentos que estão altas, a inflação dos serviços se acelera desde o final da segunda onda de covid ”, diz o economista-chefe da CNC e responsável pelo levantamento, Fábio Bentes.

Pressionados por aumentos de custos de vários insumos prestadores de serviços aproveitam o quadro positivo de final de ano e a demanda reprimida para aumentar preços. O movimento em bares e restaurantes, por exemplo, vem crescendo com a reabertura. O faturamento nacional do setor neste segundo semestre está 3% maior em relação ao mesmo período de 2019, descontada a inflação. “Estamos indo muito bem nas vendas”, afirma o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci.

Queda na renda é entrave a reajustes altos no setor de serviços (07/12/2021)

Broadcast

Faz 15 dias que a empresária Lilian Maia Sallum, dona do cinquentenário restaurante Esquina do Fuad, na capital paulista, especializado em cortes de carnes importadas, tirou do cardápio o filé mignon. “Quando bateu R$ 100 o quilo, troquei pelo miolo de alcatra, que custa R$ 48, e avisei os clientes”, conta a empresária. O movimento do restaurante hoje ainda não voltou ao normal. Está entre 60% e 70% do que era no período pré-pandemia. Pressionada pela alta de custos, desde que reabriu o restaurante Lilian reajustou, em média, 15% o preço dos pratos que levam carne. “O resto você não consegue reajustar, é preciso absorve, o cliente não tem dinheiro”.

O descompasso entre a alta de custos dos prestadores de serviços e o repasse para os preços se repete no setor da beleza. “Tivemos aumentos de insumos na casa de 20%”, conta o presidente da Associação Brasileira de Salões de Beleza (ABSB), José Augusto Nascimento Santos. Nessa lista, ele aponta o esmalte e itens influenciados pela alta do petróleo. Mas, segundo Santos, não há espaço para grandes reajustes de preços aos clientes. Ele reconhece que há uma clientela com poder aquisitivo alto que não se importa com os aumentos. Mas, para a maioria, esse reajuste pesa.

Com o isolamento social, o mercado de profissionais autônomos que prestam serviços em domicílio cresceu. Um dos indícios desse movimento é que os salões, em média, estão atualmente ainda com movimento 35% menor em relação ao período pré-pandemia. “Não houve uma retomada pujante”, afirma. O executivo argumenta que a frequência ao salão diminuiu devido ao novo estilo de vida. “Tem muita gente em home office e isso exige menos cuidados pessoais.” No ritmo atual de recuperação do movimento de 6% ao mês, a expectativa do setor é voltar ter algum crescimento de venda sobre o desempenho pré-pandemia a partir de maio do próximo ano.

Automação na suinocultura brasileira (07/12/2021)

Broadcast

A demanda da suinocultura brasileira por automatização e maior bem-estar animal atraiu para o País a austríaca Schauer Agrotronic, de soluções para alojamento

coletivo de matrizes suínas em gestação. Após atuar três anos por meio de distribuidores, a empresa está estruturando uma equipe local. “Entre 8% e 10% das granjas investem nesse sistema”, diz Monalisa Gomes, gerente para América Latina. Hoje, a Schauer atende a grandes do setor, como BRF e Euclides Costenaro.

Controle do Açúcar na produção (07/12/2021)

Broadcast

De olho no mercado mais exigente, a Ingredion, que tem sede nos Estados Unidos, está reforçando no Brasil o investimento em produtos que ajudam a substituir ou reduzir o açúcar. A estratégia ganhou força após a Anvisa, no ano passado, aprovar regra que obriga as empresas a informar na embalagem de produtos a quantidade de açúcar e a destacar se o teor for alto. Pesquisa da Atlas mostrou que consumidores na América Latina consideram importante constar das embalagens informações como “sem adição de açúcar” (73% dos entrevistados) e “açúcar reduzido” (74%).

“A mudança nas embalagens é uma tendência global”, afirma Jorgen Kokke, presidente da Ingredion para a América. “Vimos isso em países como Chile e México. Governos querem assegurar que as pessoas comam alimentos saudáveis.” Hoje, a América do Sul é o segundo maior mercado da companhia, depois da América do Norte. No terceiro trimestre deste ano, a receita líquida da companhia na região subiu 16%.

Oferta de Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagro) (07/12/2021)

Broadcast

Após concluir a captação de um total de R$ 100 milhões para seu primeiro Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagro), a Valora Investimentos prevê alocar os recursos já no primeiro mês. Guilherme Grahl, associado da gestora, diz que, antes da operação, a equipe já tinha “ativos de qualidade” identificados para receber o dinheiro. O executivo da Valora Investimentos conta que houve boa procura pelo produto. O Fiagro da Valora vai focar investimentos em Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), que são títulos com lastro em dívidas do setor agropecuário.

Inflação e juros altos é barreira para o investidor em 2022 (07/12/2021)

Broadcast

Enquanto a economia global deve estar mais aquecida em 2022, com a retomada do consumo de serviços como restaurantes e viagens, a previsão para o cenário brasileiro no mesmo período é de desaceleração. É o que aponta Investment Outlook 2022, do Credit Suisse, que levantou as principais tendências da economia global para 2022. Entre os motivos para a expectativa negativa em relação ao Brasil em 2022 estão o aumento da taxa básica de juros (a Selic), o aperto das condições financeiras e o menor poder aquisitivo da população devido à alta da inflação. “Esperamos que a taxa de política monetária (Selic) atinja 11,5% em 2022, ante 2% no início de 2021, um nível de juros restritivo, mas necessário para trazer a inflação de volta à meta”, afirma Philipp Lisibach, head de Global Investment Strategy do Credit Suisse.

O banco prevê que a inflação ao consumidor fique em 10,2% em 2021, valor próximo ao divulgado pelo Boletim Focus do Banco Central, que indicou a estimativa do IPCA, em sua 34.ª semana seguida de alta, chegou a 10,15%. Para 2022, o cálculo do Credit Suisse aponta para 6%, o que representaria dois anos consecutivos de inflação acima da meta do BC, em razão da depreciação do real, indexação de preços e inflação global. Em relação ao crescimento do PIB, a projeção da instituição financeira é de crescimento de 4,8% em 2021, e retração de 0,5% para 2022.

Economista da CTM Investimentos, Daniel Alberini lembra que a questão inflacionária é um problema mundial, fruto de desequilíbrio entre oferta e demanda causado pela covid-19, bem como pelos estímulos fiscais para enfrentar a crise sanitária. “O maior impacto no Brasil fica por conta da rápida movimentação da curva de juros e a própria alta da Selic”. A Selic vem numa crescente desde março deste ano e foi fixada a 7,75% ao ano na última reunião do Copom – e deve subir nos próximos meses.

Na conjuntura mundial, a inflação deve diminuir, mas pode ficar acima dos níveis pré-pandemia. Segundo o Credit Suisse, os aumento de preços que se seguiram aos bloqueios não serão incluídos nos cálculos de inflação e os problemas da cadeia de abastecimento também deverão diminuir, reduzindo a pressão inflacionária.

Dados defasados permitem que governo ganhe R$ 10 bi a mais com venda da Eletrobras (07/12/2021)

Folha de São Paulo

Os maiores geradores e os principais consumidores de energia encaminharam uma carta ao Ministério de Minas e Energia, BNDES e EPE (Empresa de Pesquisa Energética) para reclamar que a modelagem de privatização da Eletrobras considera dados que permitirão ao governo receber entre R$ 10 bilhões e R$ 20 bilhões a mais do que o devido no processo de venda de ações, previsto para o próximo ano. Bancos de investimento que, nesse momento, avaliam se a Eletrobras privatizada é um bom negócio alertaram que há uma superavaliação causada pelo uso de dados apenas até 2019 —portanto, antes da crise hídrica.

Foram essas instituições que avisaram os representantes da indústria, grandes consumidores de energia, que se a atualização fosse feita com dados de 2020 e 2021, o valor total que a operação pode movimentar seria de R$ 10 bilhões a R$ 20 bilhões a menos. Pelo modelo definido pelo BNDES, a União deixará o controle da estatal vendendo suas ações ao mercado na Bolsa.

A oferta inicial (primária) deverá ser de R$ 23,2 bilhões. Se não for suficiente, haverá uma nova rodada até que a participação do governo na empresa caia para 45%. No entanto, a operação como um todo —que inclui a migração das usinas da Eletrobras para o "livre mercado", um depósito de R$ 29 bilhões para amortizar o preço da energia, e os compromissos de investimento no rio São Francisco— deve movimentar cerca de R$ 150 bilhões, segundo projeções dos bancos. Ou de R$ 130 bilhões a R$ 140 bilhões, se a correção fosse feita.

FMI diz que crescimento da China está desacelerando (07/12/2021)

Folha de São Paulo

A China tem um papel importante a desempenhar na recuperação da economia da pandemia, mas seu crescimento está desacelerando visivelmente, destacou o FMI.

A diretora-gerente do FMI, Kristalina Georgieva, manteve uma reunião remota com o primeiro-ministro chinês, Li Keqiang, e discutiu temas que foram da inflação à recuperação da pandemia, segundo um comunicado do Fundo. "A China conseguiu uma recuperação verdadeiramente importante, mas o impulso de seu crescimento desacelerou visivelmente", disse Georgieva. "Visto que a China é um motor vital para o crescimento global, adotar medidas firmes para apoiar um crescimento de alta qualidade ajudará não só a China, mas o mundo", acrescentou.

Em outubro, o FMI reduziu seus prognósticos para o crescimento da China devido a um recuo acelerado dos gastos públicos, prevendo uma expansão de 8% este ano e um crescimento de 5,6% em 2022. Embora os números de 2021 sejam a maior taxa de crescimento de Pequim desde 2011, os analistas advertem que a China enfrenta uma fragilidade no setor imobiliário, assim como um aumento dos preços do carvão e uma escassez de componentes. Georgieva acrescentou que Pequim fez "contribuições importantes" para expandir o acesso às vacinas para poder cumprir a meta de imunizar 40% da população mundial contra a Covid-19 em 2021 e de 70% em meados de 2022.

Diante da continuação das disputas comerciais entre Washington e Pequim, a diretora-gerente do FMI também pediu "cooperação para reduzir as tensões comerciais e fortalecer o sistema comercial multilateral", considerando-o "um motor de crescimento e emprego". O FMI está pressionando o G20, grupo dos países mais ricos do planeta, incluindo a China, para ampliar e melhorar sua iniciativa de alívio da dívida, e advertiu que muitos países enfrentam uma grave crise sem esta ajuda.

Petrobras conclui venda de três usinas térmicas (07/12/2021)

Folha de São Paulo

A Petrobras concluiu a venda das três usinas termelétricas movidas a óleo combustível, localizadas em Camaçari (BA), para a São Francisco Energia, por R$ 61 milhões, informou a empresa. O pagamento foi feito após o cumprimento das condições precedentes e considerando os ajustes previstos no contrato de venda. A compradora é subsidiária da Global Participações em Energia. As usinas Arembepe, Bahia 1 e Muricy têm potência total instalada de 329 MW.

A petroleira também informou que concluiu a venda de nove campos terrestres de exploração e produção do Polo Miranga, na Bahia, para a SPE Miranga, unidade da PetroRecôncavo, após o recebimento de US$ 47,7 milhões (R$ 271,3 milhões).

De acordo com comunicado ao mercado, o valor recebido no fechamento se soma ao montante de US$ 11 milhões (R$ 62,6 milhões) pagos à Petrobras na assinatura do contrato. A companhia receberá as seguintes parcelas, sujeitas a ajustes: US$ 80,1 milhões (R$ 455 milhões) parcelados em 12, 24 e 36 meses; e até US$ 85 milhões (R$ 483 milhões) de pagamentos contingentes relacionados a preços futuros do petróleo. O polo inclui os campos terrestres de Miranga, Fazenda Onça, Riacho São Pedro, Jacuípe, Rio Pipiri, Biriba, Miranga Norte, Apraiús e Sussuarana, com produção média de cerca de 691 barris de óleo por dia e 362,3 mil m^3/dia de gás natural neste ano. A Petrobras tem 100% de participação nessas concessões.

Dólar encosta em R$ 5,70 e tem maior cotação desde abril (07/12/2021)

Jornal Valor Econômico

O dólar fechou em alta de 0,28% nesta segunda-feira (6), a R$ 5,6930, na sua maior cotação desde 13 de abril, quando passou de R$ 5,71. Na máxima do dia, a divisa chegou a R$ 5,7020. A expectativa de antecipação do aumento dos juros básicos nos Estados Unidos vem provocando uma valorização global do dólar e isso explica a alta frente ao real nesta segunda, segundo Fernanda Consorte, economista-chefe do Banco Ourinvest. "A melhora na atividade econômica [nos Estados Unidos] sugere elevação de juros", diz Consorte. O Fed tem feito avaliações rigorosas sobre a necessidade de elevar os juros para combater a alta da inflação no país, que está no maior nível em 30 anos, e tende a ganhar mais impulso com o aquecimento da economia neste final de ano.

ONS eleva projeção de carga de energia no mês e reduz previsão para reservatórios (07/12/2021)

Reuters

O ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) avalia um aumento na carga de energia elétrica em dezembro, ao mesmo tempo em que espera menos chuvas no mês em relação ao previsto na semana passada para as principais regiões com reservatórios

de hidrelétricas. A carga nacional de energia elétrica deve subir 0,9% no mês de dezembro, atingindo 70.672 megawatts (MW) médios. Na semana passada, a previsão era de queda de 0,5%. O ONS também estima que os reservatórios das hidrelétricas do Sudeste/Centro-Oeste devem atingir 25,7% de sua capacidade até o fim de dezembro. Esse nível representa uma piora frente à projeção anterior, de 26,1%.

Já as chuvas na região Sudeste e Centro-Oeste devem atingir 97% da média histórica para dezembro, ante 99% na estimativa da semana passada. No Nordeste, as chuvas para o mês estão agora estimadas em 77% da média histórica, versus 86% na previsão anterior. Para o Sul, a estimativa indica chuvas em 41% da média histórica de dezembro, ante 55% na previsão anterior.

Mesmo com a PEC dos Precatórios, governo vê rombo de R$ 2,6 bilhões (07/12/2021)

O Estado de S. Paulo.

Depois da aprovação da PEC dos Precatórios com R$ 106,1 bilhões a mais para o governo gastar em 2022, o Ministério da Economia calcula que ainda faltam R$ 2,6 bilhões de espaço no teto de gastos, regra que atrela as despesas à inflação, para acomodar o Orçamento do ano eleitoral. Com esse “rombo”, as pressões para novos aumentos dos gastos se concentrarão na votação do Orçamento, que se intensificaram ontem com a apresentação do relatório preliminar do relator-geral, Hugo Leal.

O parecer mantém o caminho para R$ 16 bilhões em emendas do orçamento secreto em ano eleitoral, sinalizando que a pressão por gastos continua. A manutenção das emendas de relator, as RP9, não está na lista da equipe econômica. Os dados mostram que a PEC não foi suficiente para o tamanho da demanda do presidente Bolsonaro e dos seus aliados. Para acomodar mais gastos, o relator terá de cortar outras despesas discricionárias dos ministérios (verbas gastas em investimentos e custeio da máquina), que somam apenas R$ 98 bilhões para 2022. Ou, na pior das hipóteses, passar a tesoura em gastos obrigatórios (como despesas previdenciárias), repetindo o que aconteceu na votação do Orçamento de 2021 – que abriu um impasse com o Ministério da Economia e levou a uma crise política no início do ano.

A conta do Ministério da Economia tem servido de base nas negociações com o Congresso, mas também vem sendo usada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes,

para rebater a ideia dos críticos de que a PEC serviu de base para uma explosão de gastos eleitoreiros que colocam em risco as contas públicas. Guedes vem reforçando esse ponto de vista e chama a abertura do espaço fiscal de “teto solar”.

Na conta, o governo incluiu o gasto adicional de R$ 54,6 bilhões para o Auxílio Brasil turbinado de R$ 400 para 17,9 milhões de famílias, além da elevação das despesas com benefícios previdenciários, por causa da alta da inflação. Houve aumento das despesas vinculadas ao piso da saúde, Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico e de emendas parlamentares impositivas.

Analistas veem inflação de 5,02% no próximo ano

Jornal Valor Econômico

A maioria das projeções de economistas do mercado financeiro para o IPCA, o índice oficial de inflação, de 2022 já se encontra acima do teto da meta a ser perseguida pelo Banco Central, de 5%, o que sinaliza alto risco de descumprimento do objetivo pelo segundo ano consecutivo. A previsão colhida pelo Banco Central para o boletim Focus subiu de 5,00% para 5,02%, o 20.º aumento seguido.

Para 2021, a estimativa passou de 10,15% para 10,19% – a 35.ª alta seguida – e já supera em quase 5 pontos porcentuais o teto da meta deste ano (5,25%). Se confirmada, será a primeira vez que o IPCA atinge esse patamar desde 2015 – quando somou 10,67%, no governo da ex-presidente Dilma Rousseff.

A meta de inflação é fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Para alcançá-la, o Banco Central eleva ou reduz a Selic. O Comitê de Política Monetária (Copom) do BC se reúne hoje e amanhã para definir a nova taxa básica de juros. Com a alta da inflação, a estimativa do mercado financeiro é de uma nova alta de 1,5 ponto porcentual, o que levaria a Selic a 9,25% no fechamento de 2021. Para o fim de 2022, de acordo com as projeções compiladas pelo Focus, a expectativa é de uma taxa de 11,25%.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.
Assessoria de Comunicação – Sedet
Fone: (85) 3444.2900
www.sedet.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS ESOCIAIS

Atualizado 01.12.2021

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
Ceará	1,45	2,67	-3,56	6,24
Brasil	1,78	1,41	-4,06	5,02

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R$ BILHÕES) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
Ceará	155,9	167,0	168,3	193,6
Brasil	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)	2018	2019	2020*	2021**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,25	2,26	2,29
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)							
	2018		2019		2020		2021
REGIÃO/ANO	**JAN-SET/18**	**JAN-DEZ/18**	**JAN-SET/19**	**JAN-DEZ/19**	**JAN-SET/20**	**JAN-DEZ/20**	**JAN-SET /21**
Ceará	1,79	2,03	2,09	2,36	-2,79	-1,88	3,67
Nordeste	1,69	1,64	0,42	0,61	-2,77	-1,94	3,86
Brasil	1,11	1,25	0,88	0,99	-5,11	-3,94	5,88

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US$ MILHÕES) (JAN-OUT)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Exportações	1.878,86	1.935,10	1.583,74	2.184,80	37,95
Importações	2.201,03	1.976,03	2.001,93	2.927,15	46,22
Saldo Comercial	-322,17	-40,93	-418,20	-742,36	77,51

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO				
	2018	2019	2020	2021 (Até outubro)
Brasil (R$ Tri)	3,26	3,48	4,02	4,50
Ceará (R$ Bi)	71,32	76,77	87,14	98,25

Fonte: Banco Central.

PRINCIPAIS ÍNDICES				
ATIVIDADE – CEARÁ				
	Variação Acumulada de Janeiro a Setembro			
	2018	**2019**	**2020**	**2021**
Produção Física Industrial	0,6	1,4	-12,0	11,9
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,4	-0,8	-15,1	11,1
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,7	-1,5	-9,2	-0,8
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	3,2	2,7	-8,4	10,5

Fonte: IBGE e FGV.
Nota: base: igual período do ano anterior

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ				
INDICADOR	**2018.4**	**2019.4**	**2020.4**	**2021.2**
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	12,4
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	46,7
População em idade de trabalhar	**7.312 (100%)**	**7.410 (100%)**	**7.620 (100%)**	**7.408 (100%)**
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.952 (53%)
Ocupada (mil) **(b)**	3.676	3.762	3.260	3.460
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.618
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.842
Desocupada (mil) **(c)**	412	423	549	492
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.456 (47%)
Desalentados (mil)	328	358	466	384
Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R$)	1.525	1.685	1.656	1.694

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS							
REGIÃO/ANO	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021* (Até outubro)**
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.514.244
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.794.560
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	48.882.150
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,22
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,10
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	17,99

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.
Nota: * **O estoque de empregos 2021**: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contrações de 2021.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Outubro/2021

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2021*	**410.704**	**337.957**	**72.747**
2020*	373.004	366.751	6.253
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	**7.196.776**	**6.670.035**	**526.741**
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			**596.289**

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN–OUT)					
ESPECIFICAÇÕES	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**Var (20 - 21) %**
Abertura	60.237	73.095	73.714	94.621	28,36
Fechamento	67.510	26.764	22.811	32.326	41,71
Total	-7.273	46.331	50.903	62.295	22,38

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-OUT)					
PERÍODO	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**Var (20 - 21) %**
	14.566.356	15.093.577	12.993.844	18.107.987	39,36%

Fonte: CIPP

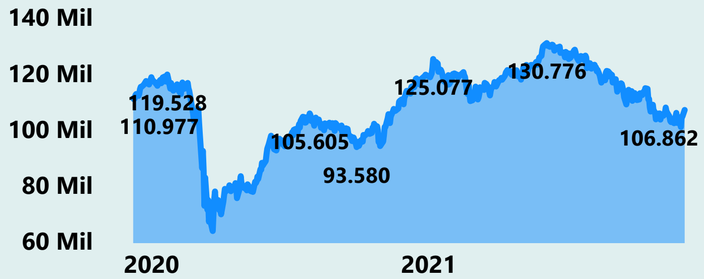
CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-SET)					
	2018	**2019**	**2020**	**2021**	**Var (20 - 21) %**
Ceará	8.515.422	8.700.779	8.418.419	9.315.112	10,65

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

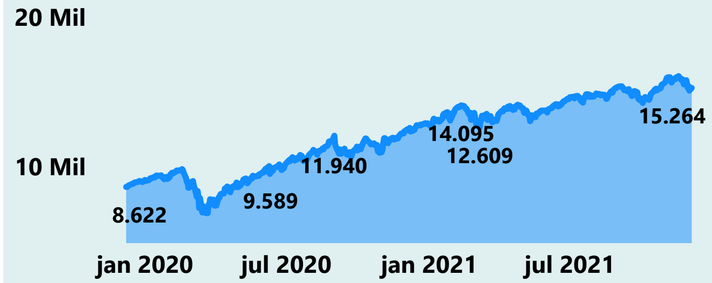
MONITOR SOCIOECÔMICO ADECE

BOLSAS

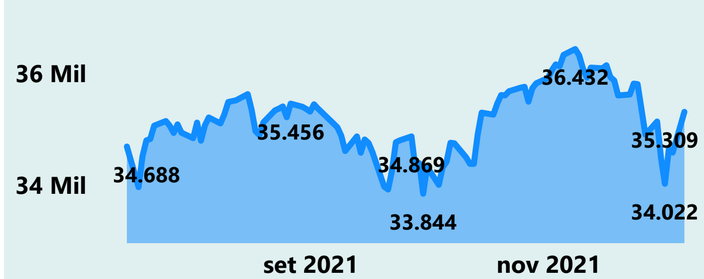
IBOVESPA*



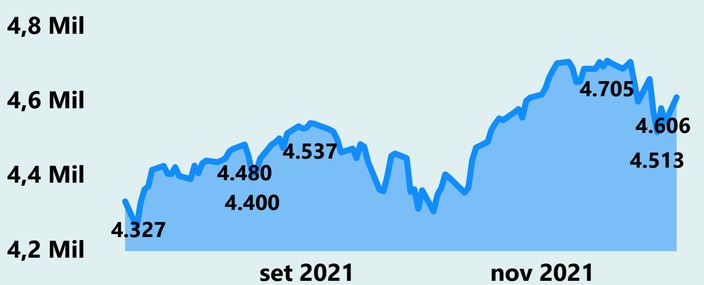
NASDAQ*



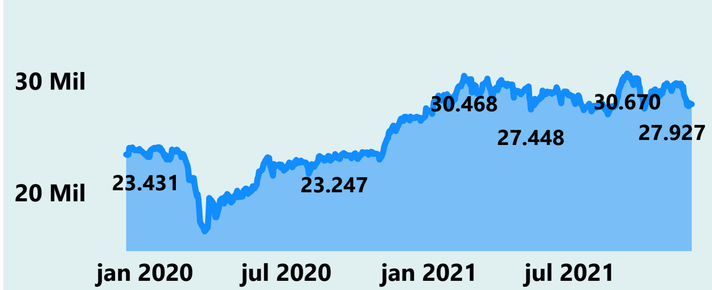
DOW JONES*



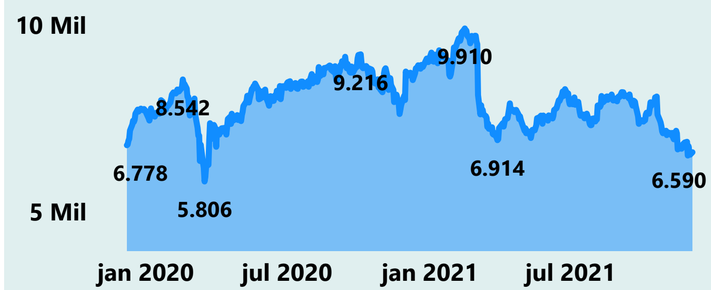
S&P 500*



Nikkei 225**



London Stock Exchange**



Última data disponível (*)

06/12/2021

Última data disponível (**)

06/12/2021

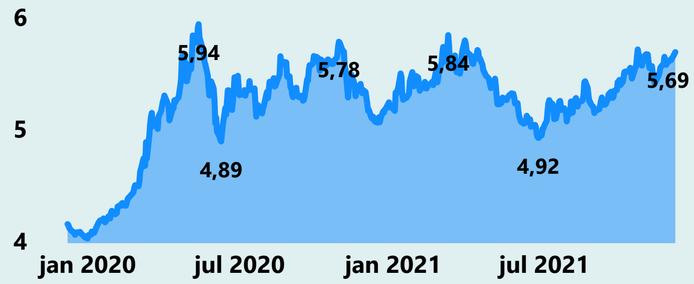
Última atualização

06/12/2021 16:39:27

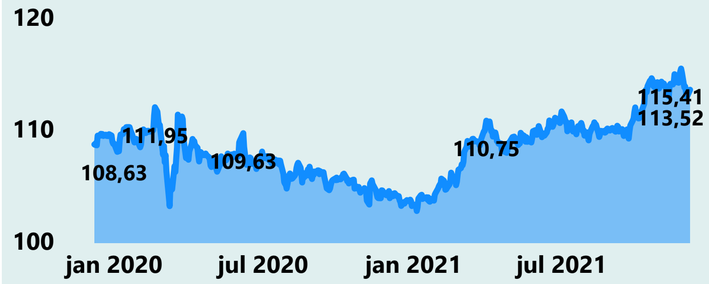
MONITOR SOCIOECÔMICO ADECE

MOEDAS

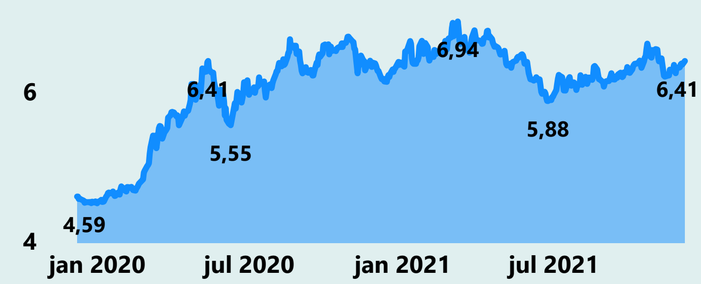
USD/BRL*



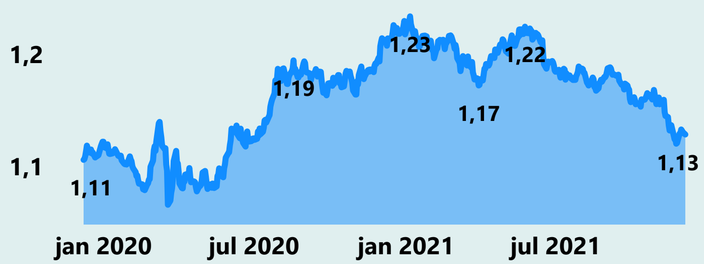
USD/JPY**



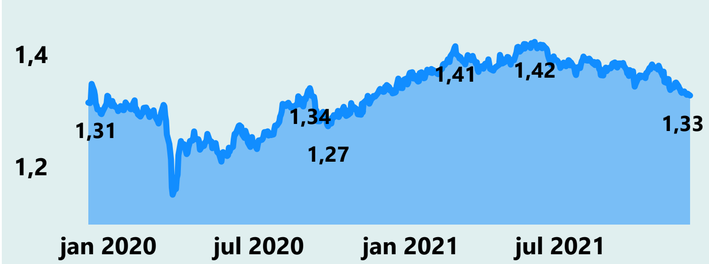
EUR/BRL*



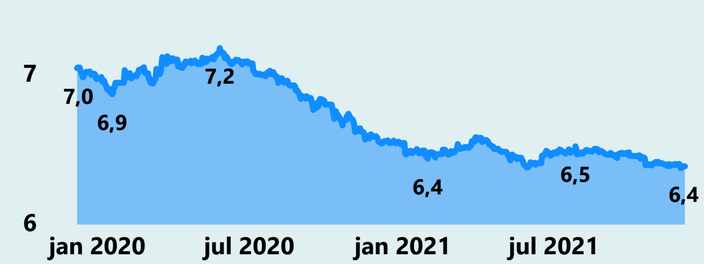
EUR/USD**



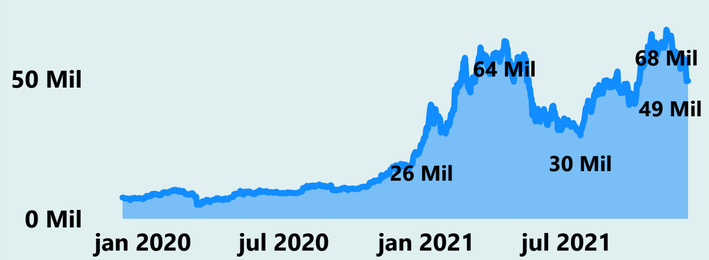
GBP/USD**



USD/CNY**



BITCOIN (US$)**



Última data disponível (*)
06/12/2021

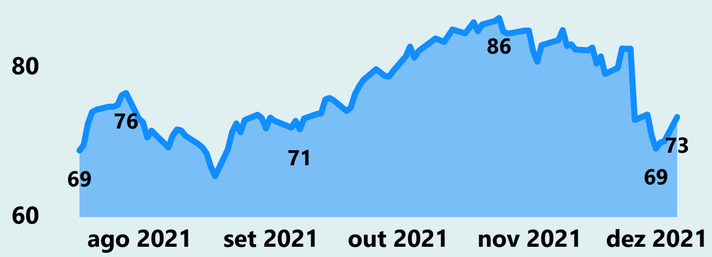
Última data disponível (**)
06/12/2021

Última atualização
06/12/2021 16:39:27

MONITOR SOCIOECÔMICO ADECE

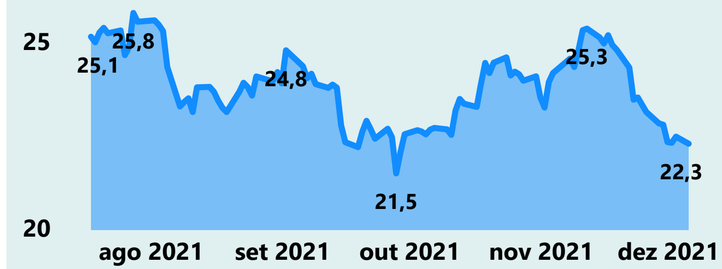
COMMODITIES

PETROLEO (US$)**

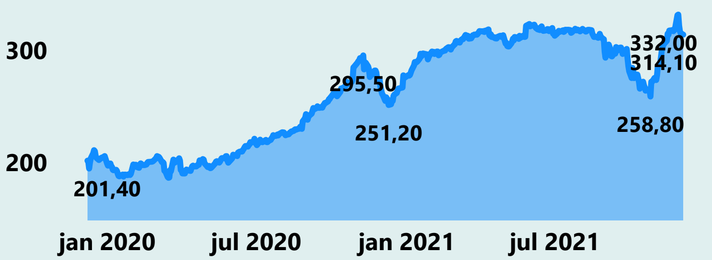


OURO (US$)**

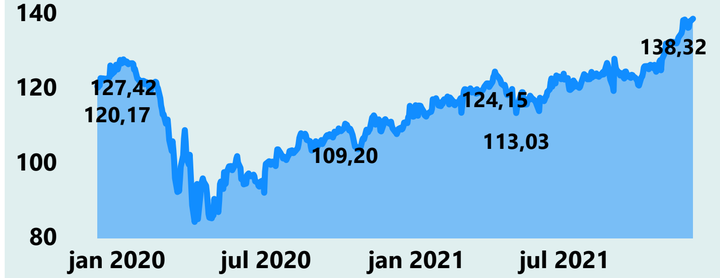
Prata (US$)**



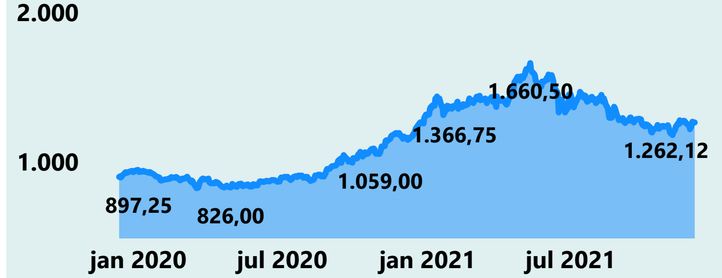
Boi Gordo (R$)*



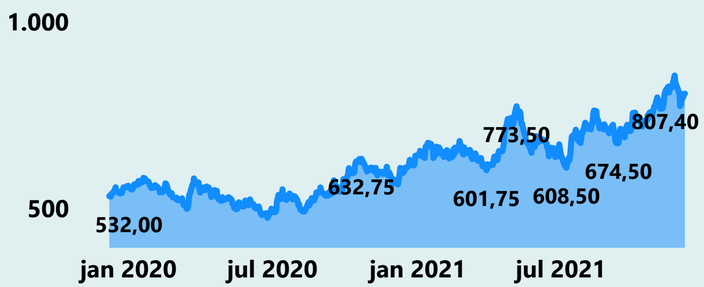
Boi Gordo (US$)*



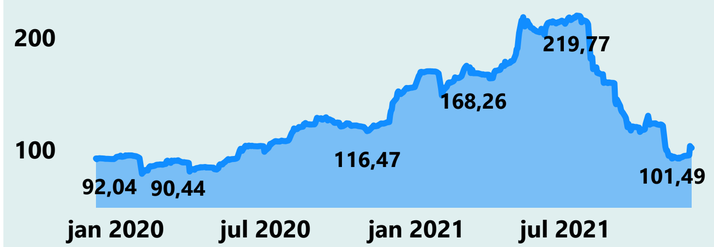
Soja NY (US$)**



Trigo NY (US$)**



Minério de Ferro (US$)*



Última data disponível (*)
06/12/2021

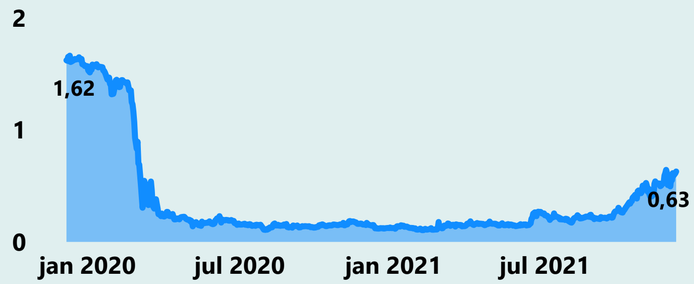
Última data disponível (**)
06/12/2021

Última atualização
06/12/2021 16:39:27

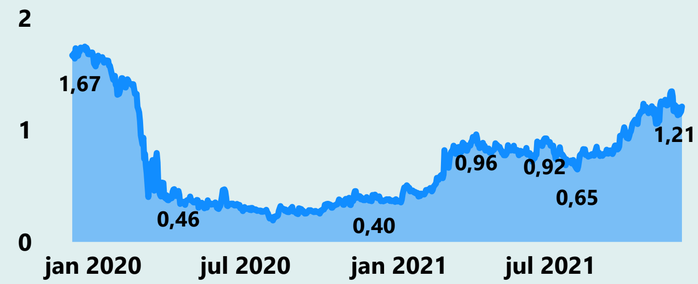
MONITOR SOCIOECÔMICO ADECE

INDICADORES DE MERCADO

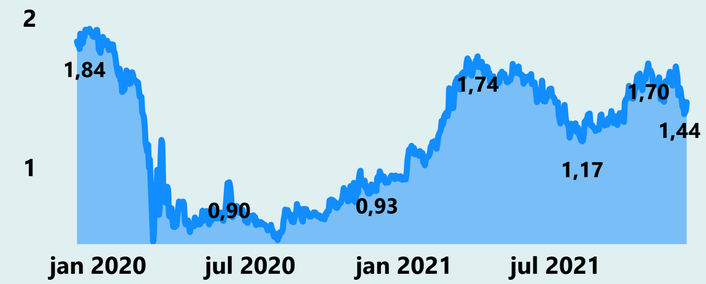
US Treasury 2Y - (%) a.a.**



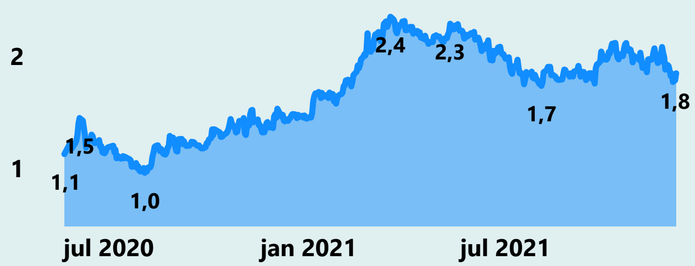
US Treasury 5Y - (%) a.a.**



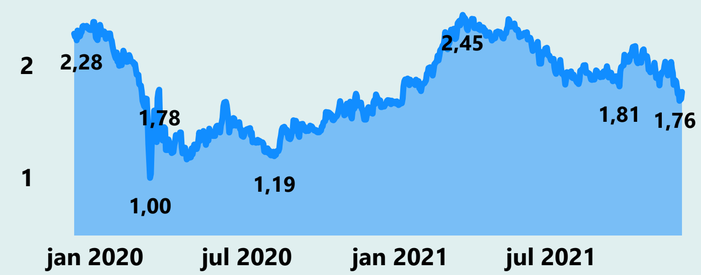
US Treasury 10Y - (%) a.a.**



US Treasury 20Y - (%) a.a.**

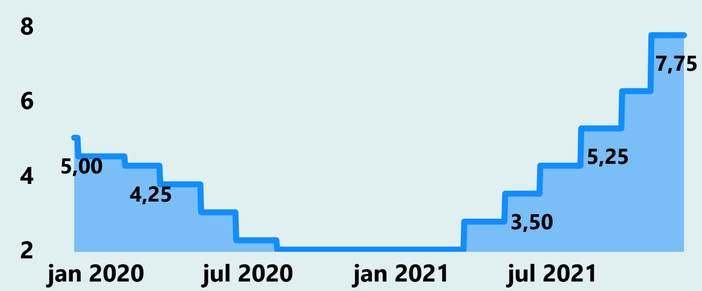


US Treasury 30Y - (%) a.a.**



Risco Brasil*

SELIC - (%) a.a.**



Última data disponível (*)
06/12/2021

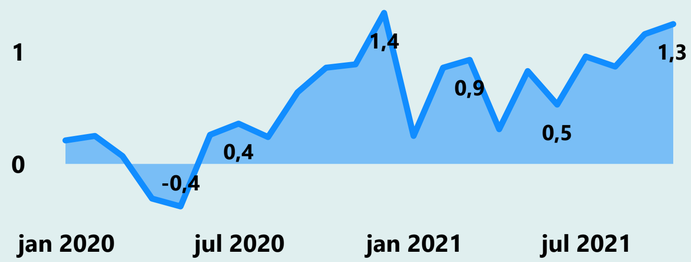
Última data disponível (**)
06/12/2021

Última atualização
06/12/2021 16:39:27

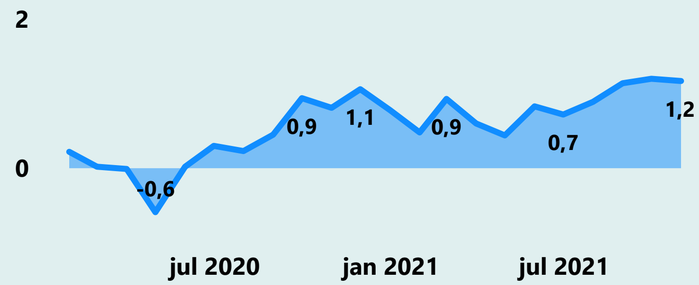
MONITOR SOCIOECÔMICO ADECE

INDICADORES DE MERCADO

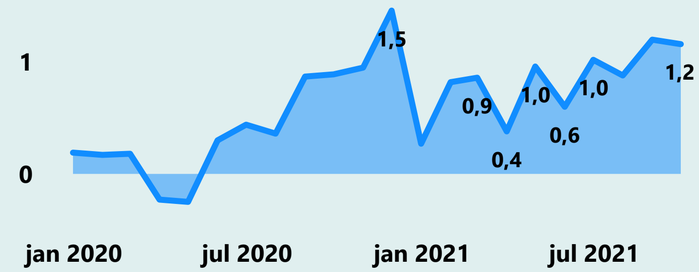
IPCA - BRASIL - (%) a.m.



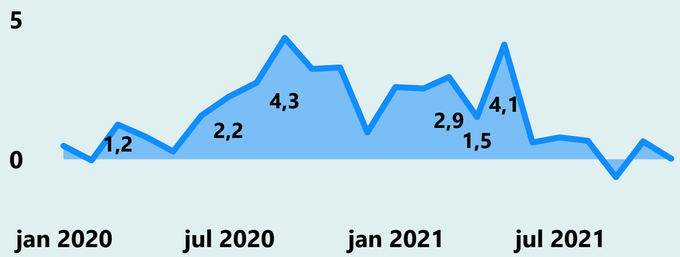
IPCA 15 - Brasil - (%) a.m.



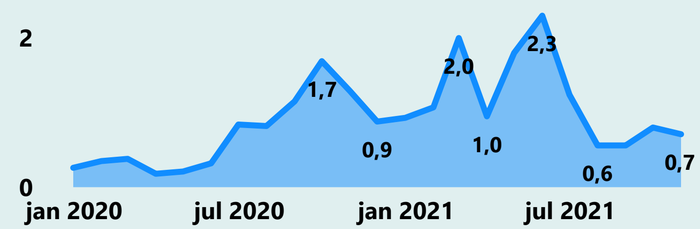
INPC - Brasil - (%) a.m.



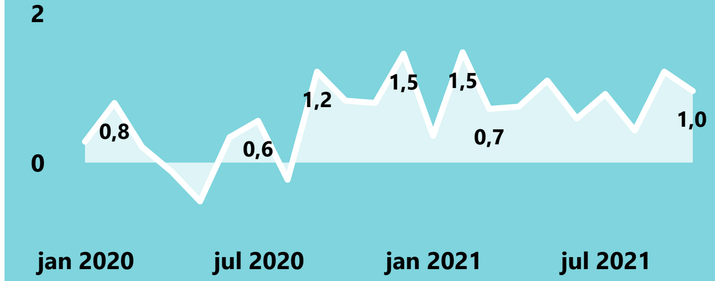
IGP-M - Brasil - (%) a.m.



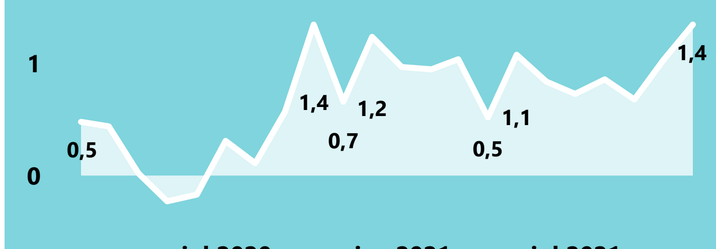
INCC-M - Brasil - (%) a.m.



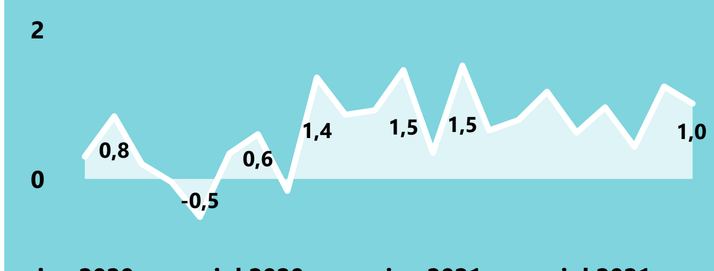
IPCA - Fortaleza - (%) a.m.



IPCA 15 - Fortaleza - (%) a.m.



INPC - Fortaleza - (%) a.m.



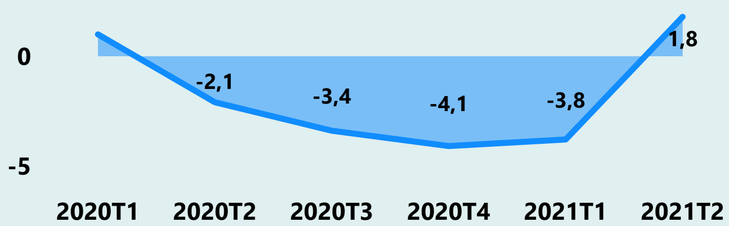
Índices disponíveis até
2021-10

Última atualização
06/12/2021 16:39:27

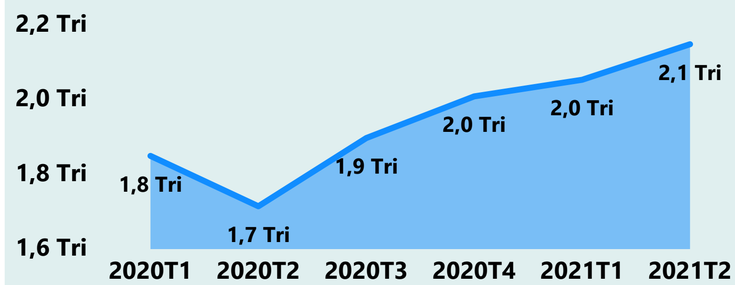
MONITOR SOCIOECÔMICO ADECE

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

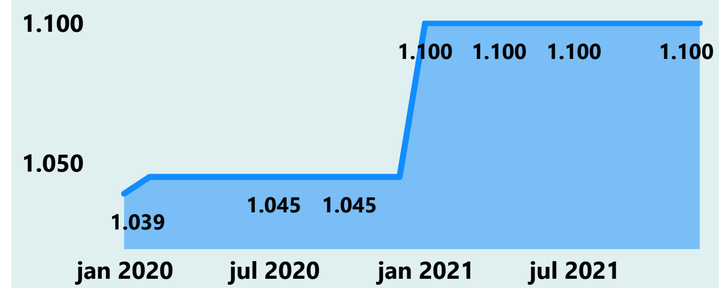
PIB a preços de mercado - Taxa acumulada em 4 trimestres (%) - Brasil



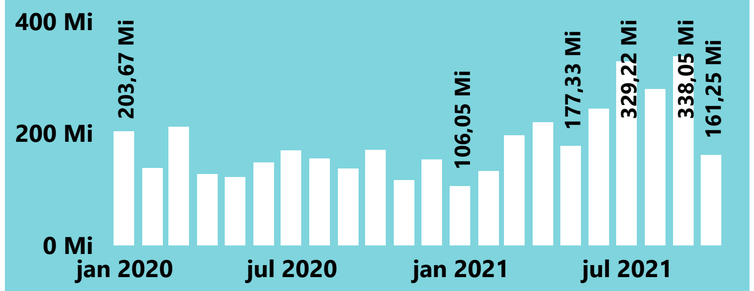
PIB corrente - Brasil (R$)



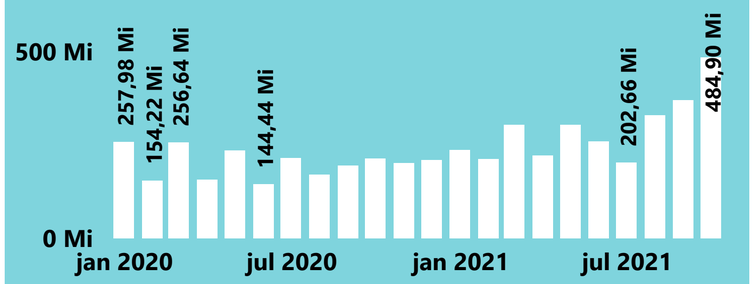
Salário mínimo - Brasil (R$)



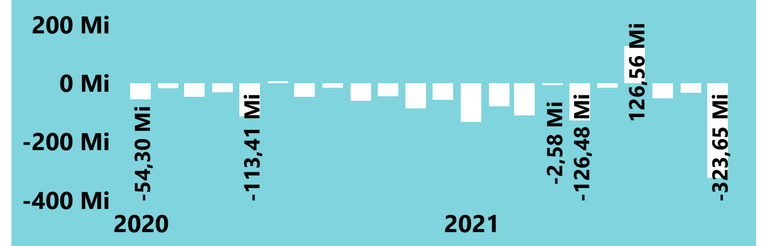
Exportação - Ceará (US$ milhões)*



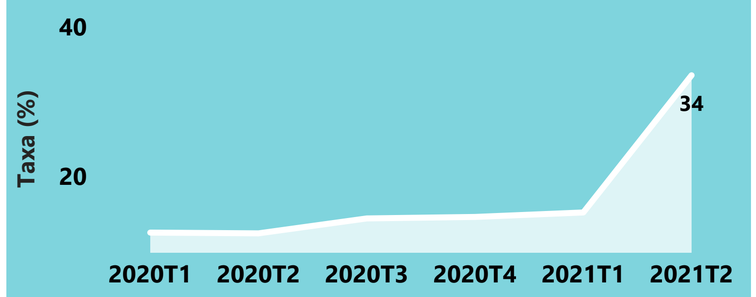
Importação - Ceará (US$ milhões)*



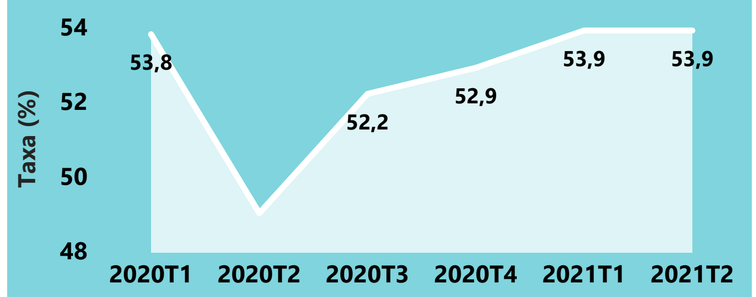
Saldo da Balança Comercial - Ceará (US$ milhões)*



Taxa de desocupação - Ceará



Taxa de informalidade - Ceará



Última data disponível (*)

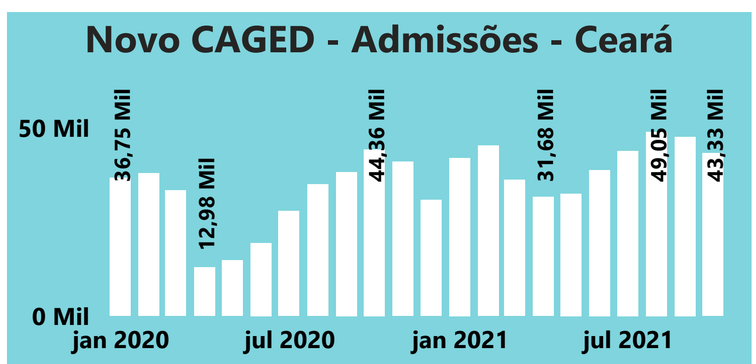
2021-10

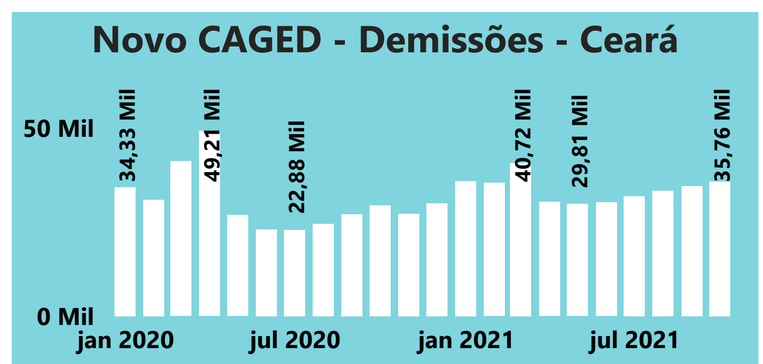
Última atualização

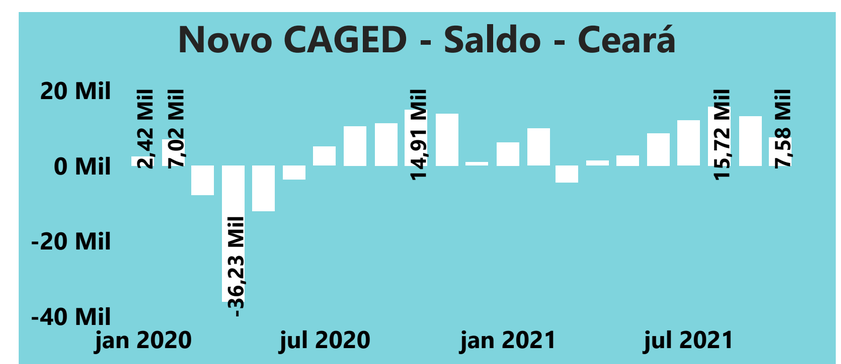
06/12/2021 16:39:27

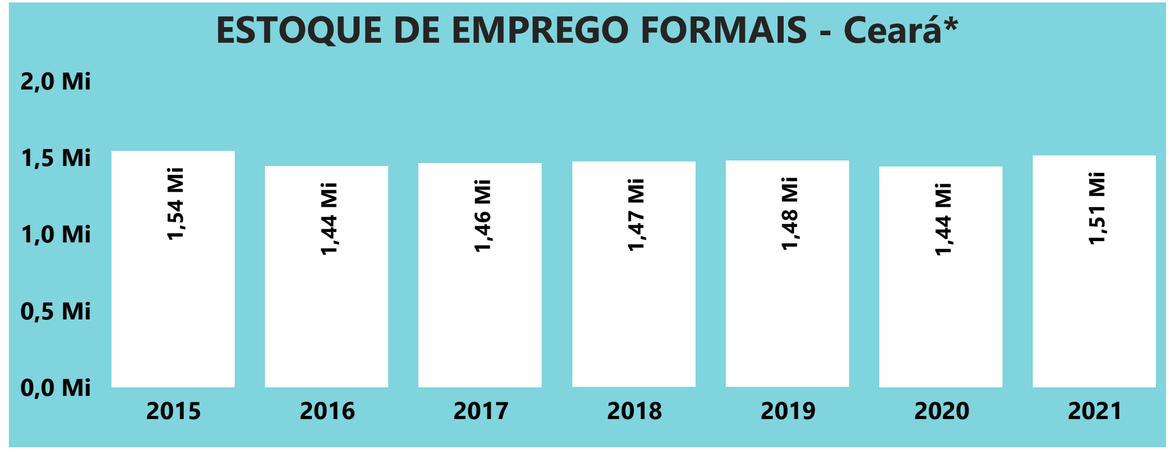
MONITOR SOCIOECÔMICO ADECE

MERCADO DE TRABALHO (out/2021)









*** O estoque de empregos 2021:** Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contrações de 2021.

Última atualização
06/12/2021 16:39:27

MONITOR SOCIOECÔMICO ADECE

DEFINIÇÕES

Petroleo (US$): O petróleo Brent é um petróleo mais leve, negociado na Bolsa de Londres com produção no mar do norte da Europa e na Ásia. Ele é usado como preço de referência no mundo, isto é, quando você ouve ou lê uma notícia sobre o preço do barril de petróleo, o Brent é o mais citado. Ele é negociado em barril (159 litros).

Ouro (US$): Gold Futures (GC) são negociados na bolsa COMEX, que faz parte do CME (Chicago Mercantile Exchange) Group. Cada contrato Gold Futures (GC) padrão representa 100 onças troy de ouro, que é o peso de um tijolo de ouro.

Prata (US$): Os contratos futuros de prata representam 5.000 onças troy de prata e operam em dólares americanos por onça. ($/oz). Os preços dos contratos variam em movimentos de $0,05, sem limite por sessão e são negociados para os seguintes meses de expiração: janeiro, março, maio, junho, julho, agosto, setembro e dezembro.

Boi Gordo (R$): O futuro de boi gordo é um ativo financeiro negociado por meio da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) da B3, e é utilizado como um meio de gestão de risco sobre as oscilações de preços dessa commodity, que é uma das principais do Brasil – país considerado um dos maiores exportadores de carne bovina do mundo. Cada contrato equivale à negociação de 330 arrobas líquidas – sendo que cada arroba líquida equivale a 15 quilos – oriundas do animal que tem essas características. Ou seja, cada contrato negocia o equivalente a 4.950 quilos desse ativo-objeto.

Boi Gordo (US$): O gado vivo é alimentado até o ponto de pesagem da colheita. Os contratos de gado vivo vêm com entrega física. Cada contrato futuro de gado vivo representa 40.000 libras com uma flutuação de preço mínima de $ 0,00025 por libra, ou $ 10 por tick. O contrato é negociado de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 13h05, horário central (CT).

Onça troy: Unidade de peso do sistema *troy*, utilizada na pesagem de metais preciosos, equivale a 31,10349 gramas. Um quilograma equivale a 32,15 onças-*troy*.

Última atualização
06/12/2021 16:39:27